

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola da APEL
Círculo: Região Autónoma da Madeira - Funchal
Sessão: Escolar

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Portugal é cada vez mais um país de "velhos", em primeiro lugar porque não nascimentos suficientes para inverter a pirâmide demográfica e em segundo porque grande parte dos nossos jovens emigram para ter um trabalho e melhores condições de vida. Esta última questão deve-se, em parte, porque a um grande número de pessoas procuram um trabalho nas áreas cosmopolitas, daí que haja uma grande taxa de desemprego, porque as cidades já não comportam tanta gente.

Pelos motivos acima apontados a nossa escola propõe várias medidas de modo que possamos ultrapassar estas dificuldades.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Medida: APOIAR NOVOS EMPREENDEDORES/ EMPREENDEDIMENTOS

Objetivos: Fornecer mais postos de trabalho (facilitar o acesso a soluções de financiamento e assistência técnica na criação de empresas, ou em empresas na fase inicial do seu ciclo de vida, com projetos empresariais diferenciadores, próximos do mercado ou com potencial de valorização económica)

Para atingir estes objetivos devemos fazer um diagnóstico do contexto empreendedor do país - considerar os fatores mais relevantes, as limitações, os aspetos culturais e o potencial de inovação e crescimento que o país pode apresentar; procurar conhecer o mercado- avaliar e tentar perceber em que área será viável "apostar"; dar a conhecer aos jovens o mundo do empreendedor – palestras que incentivem ao empreendedorismo. Para que isto aconteça deverá haver disponibilidade de informação, avaliação e aprendizagem do empreendedor, formação de uma rede de instituições que ofereçam condições para a criação e desenvolvimento de novos negócios de forma protegida, sobretudo nos primeiros

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

anos de vida dos empreendimentos, apoios financeiros, oferta de recursos financeiros capazes de erguer novos negócios (capital inicial para começar um novo negócio), revisão das leis que afetam a criação e o desenvolvimento de empresas e a criação de um fundo estatal para aposta em empresas que contratem jovens empreendedores. Consequentemente a formação de novas empresas possibilitará novos postos de trabalho que por consequência trará qualidade de vida e estabilidade económica para as famílias portuguesas. (Não nos podemos esquecer que atualmente é preocupante pensar que numa família de quatro ambos os responsáveis encontram-se desempregados). Assim, perante uma boa qualidade de vida atenua-se o problema da emigração pois uma das principais razões para a mesma diminui significativamente. Estando numa situação economicamente estável as famílias não sentem necessidade de procurar outros países, permanecendo e criando as suas próximas gerações em território português. A população torna-se mais ativa aumentando a produtividade. Existe um equilíbrio entre trabalhadores ativos dependentes de inativos- será possível manter as pensões e os benefícios sociais. Sendo assim, um Portugal jovem consegue procriar o necessário para continuidade as gerações. (média de e pelo menos dois filhos por casal). Este fenómeno também é possível porque a qualidade de vida foi melhora estabelecendo-se um equilíbrio entre a vida profissional e familiar, que antigamente não era possível pelo pouco rendimento a que estavam sujeitos e a alta taxa de desemprego.

2. DINAMIZAR AS ÁREAS RURAIS

Para que haja esta dinamização devemos criar uma rede alargada do Sistema Nacional de Saúde nas áreas interiores do país, criar postos de trabalho para a dinamização das indústrias, impedindo que estas se desloquem para países estrangeiros, explorar os recursos portugueses do interior do país, valorizando o produto nacional, incentivar o turismo rural e criar uma maior e melhor rede de transportes que deem acesso às áreas rurais

3. AUMENTAR A TAXA DE NATALIDADE

Para termos mais nascimentos devemos reduzir o Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA), de 23% para 6%, nos artigos de necessidade básica dos bebés (produtos alimentares, produtos de higiene...), alargar a licença de maternidade, com os subsídios devidos, até aos dois anos da criança descendente, instituir o trabalho a tempo parcial durante a infância do descendente (dos dois aos seis anos de idade do mesmo), criar facilidades para as famílias ditas numerosas consoante o rendimento familiar e o número de descendentes e dar prioridade, nos centros de emprego, aos desempregados que têm filhos a seu encargo